



VAREJO CAPIXABA MANTÉM ALTA EM AGOSTO E CRESCE 4,0% NO ACUMULADO DO ANO

Elaborado por: André Spalenza, Paulo Rody e Eduarda Gripp.

Com destaque para tecidos, vestuário e calçados, o setor sustenta ritmo de expansão e projeta desempenho positivo para o fechamento de 2025

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ajuda a monitorar o desempenho do comércio no Brasil e no Espírito Santo. Os indicadores da pesquisa estão associados ao Varejo (Restrito) e ao Varejo Ampliado. Enquanto o Varejo inclui segmentos como supermercados, alimentos, bebidas, móveis e eletrodomésticos, o Varejo Ampliado é composto por todas as atividades do varejo restri-

to mais veículos; material de construção; e atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo.

Os três segmentos incluídos no Varejo ampliado, serão tratados como "Atacado". Denomina-se os segmentos de veículos, material de construção e atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo como Atacado de forma didática.

Resultados do Varejo

Em agosto de 2025, o volume de vendas do varejo capixaba apresentou uma retração de 1,2% em comparação a julho, período de férias escolares.

Essa retração foi similar ao observado no Sudeste (média). Entre agosto e julho, o volume de vendas da região registrou uma variação de -0,3%.

Apesar da retração em agosto, as vendas mensais do varejo capixaba continuam apresentando um volume superior às de 2024. Em agosto 2025, o volume de vendas do varejo capixaba foi 1,8% superior ao volume de vendas de agosto de 2024.

Na análise mensal, o Brasil apresentou um crescimento de 0,2% no volume de vendas do varejo em agosto comparado a julho de 2025.

Por outro lado, o Sudeste (-0,2%) apresentou uma queda em agosto de 2025 comparado a agosto de 2024.

Variação do Volume de Vendas do Varejo (%), ES, em Agosto de 2025

	Mensal ¹ ago/25 - jul/25	Interanual ago/25 - ago/24	Acumulado ano jan/25 a ago/25 ²	Acumulado 12 meses ²
Brasil	0,2	0,4	1,6	2,2
Sudeste (média)	-0,3	-0,2	1,1	1,5
Espírito Santo	-1,2	1,8	4,0	4,2

Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Nota: (1) Valores com ajuste sazonal. (2) os valores são calculados em comparação ao mesmo período do ano passado.

Os indicadores de Crescimento Acumulado no Ano e Acumulado em 12 Meses mostram que o comércio capixaba em 2025 tem se destacado não apenas em relação a 2024, mas também frente ao desempenho do Brasil e do Sudeste.

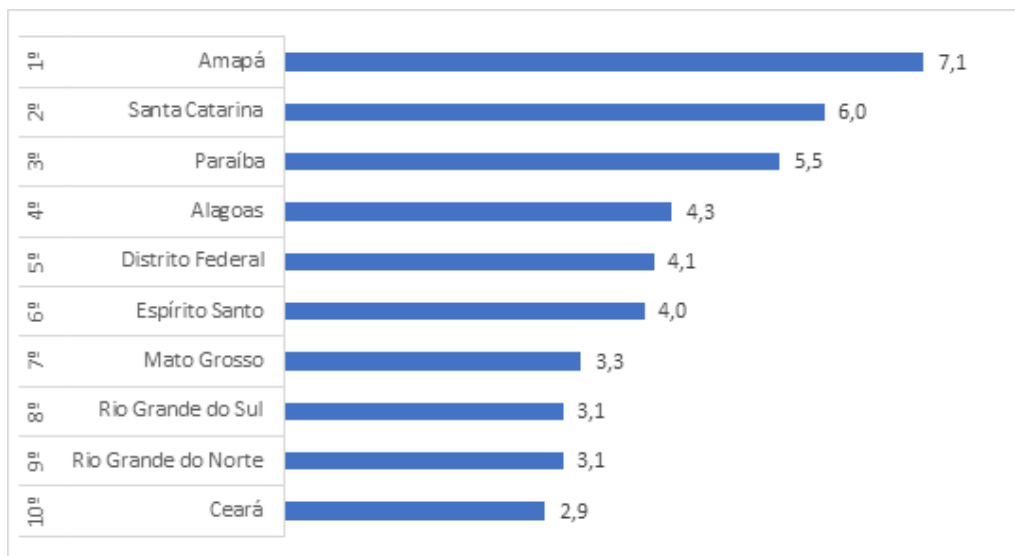
Pelo índice de crescimento acumulado no ano, as vendas do varejo no Espírito Santo entre janeiro e agosto de 2025 foram 4,0% maiores que no mesmo período de 2024. Esse resultado supera a média do Sudeste (1,1%) e do Brasil (1,6%).

Ainda em relação ao acumulado no ano, entre os estados do Sudeste, o Espírito Santo liderou o crescimento (4,0%), seguido por Minas Gerais (1,5%), São Paulo (0,8%) e Rio de Janeiro (-2,0%).

No ranking nacional, o estado ficou em sexto lugar no crescimento do volume de vendas no período, considerando as 27 unidades federativas da pesquisa, sendo 26 estados e o Distrito Federal.

As vendas do varejo no Espírito Santo entre janeiro e agosto de 2025 foram 4,0% maiores que no mesmo período de 2024

Ranking Nacional Volume de Vendas do Varejo, Agosto de 2025



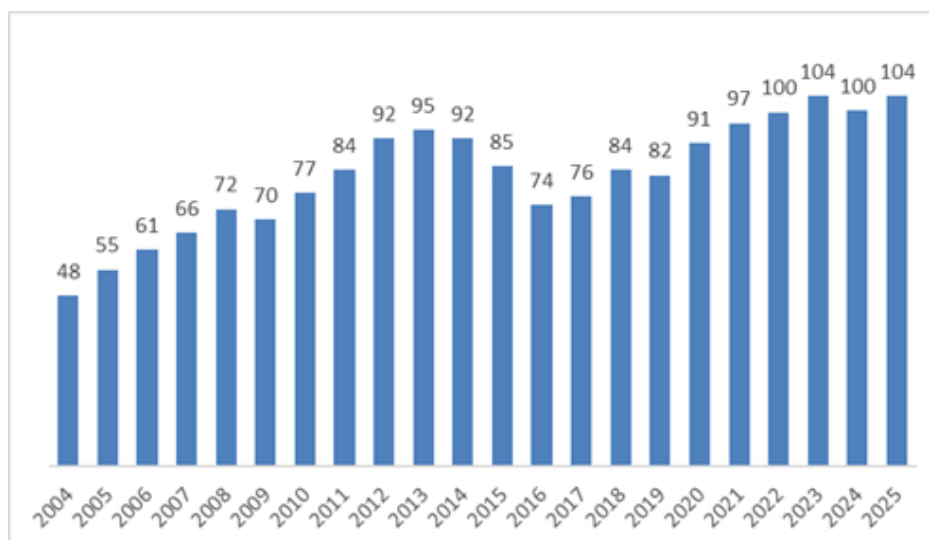
Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Ademais, quando comprado o crescimento acumulado dos últimos 12 meses a partir de agosto de 2025, com o mesmo período do ano passado, o Espírito Santo apresentou um crescimento de 4,2%, o Brasil 2,2% e o Sudeste 1,5%.

O índice de volume de vendas, com ajuste sazonal, alcançou 104,4 pontos em agosto de 2025, o maior nível para esse mês, juntamente com o ano de 2023, desde o início da série histórica.

Estes resultados, comparativamente, evidenciam o dinamismo do comércio capixaba no contexto regional e reforçam a expectativa de que o último quadrimestre de 2025 mantenha um cenário positivo, impulsionado pelo aquecimento das vendas, que costumam aumentar nesse período em função de datas promocionais e comemorativas, como a **Black Friday** e o **Natal**.

Índice de Volume de Vendas do Varejo, ES, Agosto 2004 - 2025



Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Desta forma, considerando os meses de agosto, os índices de volume de vendas do varejo do Espírito Santo nos últimos três anos foram os maiores desde 2004.

Apesar da retração no mês de agosto de 2025, o volume de vendas do comércio capixaba tem se mantido em crescimento consis-

tente ao longo dos últimos anos, refletindo a força do setor e a recuperação contínua da economia local. Esse desempenho reforça a posição do Espírito Santo como destaque no cenário varejista nacional.

Segmentos do Varejo

Os segmentos que apresentaram o melhor desempenho na comparação entre agosto de 2024 e agosto de 2025 foram, respectivamente: Móveis e eletrodomésticos (14,9%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (10,9%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (9,1%); e Tecidos, vestuário e calçados (1,5%).

Os segmentos com menor desempenho no período foram: Livros, jornais, revistas e papelaria (-23,5%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-18,2%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-2,9%); e Combustíveis e Lubrificantes (-2,0%).

Variação do Volume de Vendas do Varejo (%), por Segmento, ES, em Agosto de 2025

	Interanual (ago/2025 – ago/2024)	Acumulado no ano (jan/25 a ago/25)	Acumulado 12 meses
Combustíveis e lubrificantes	-2,0	-5,8	-4,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-2,9	2,5	4,7
Tecidos, vestuário e calçados	1,5	17,4	16,7
Móveis e eletrodomésticos	14,9	4,3	1,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	10,9	11,8	11,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	-23,5	-16,5	-16,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	9,1	5,1	1,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-18,2	-2,6	6,0

Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Na comparação entre agosto de 2024 e agosto de 2025, os segmentos que mais se destacaram no varejo capixaba foram Móveis e eletrodomésticos (14,9%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (10,9%)

O segmento de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos mantém uma trajetória de crescimento sólido, com variações positivas de 10,9% na comparação interanual, 11,8% no acumulado do ano e 11,3% em 12 meses. De forma semelhante, o grupo de Tecidos, vestuário e calçados, registrou resultados expressivos no interanual (1,5%), no acumulado do ano (17,4%) e nos últimos 12 meses (16,7%), indicando uma tendência de expansão sustentada.

Entre os segmentos com desempenho moderado ou estável, destacam-se os Hipermercados, supermercados, alimentos, bebidas e fumo, com queda interanual de -2,9%, e com crescimento de 2,5% no ano e 4,7% em 12 meses. Os demais segmentos apresentam sinais de desaceleração, com resultados negativos nas principais bases de comparação.

Além das variações entre segmentos, é importante considerar o contexto do mês de agosto, tradicionalmente marcado pelo retorno às aulas e pelo fim da estação do inverno. O segmento de Tecidos, vestuário e calçados, por exemplo, é beneficiado pela renovação de uniforme escolar, refletindo parte do crescimento expressivo observado.

Por outro lado, setores mais sensíveis à sazonalidade, como artigos sazonais de inverno, tendem a apresentar desaceleração neste período. Dessa forma, os resultados de agosto não apenas indicam o desempenho específico de cada segmento, mas também evidenciam a influência das condições sazonais sobre o comércio capixaba.

Resultados do Varejo Ampliado (Atacado)

O Varejo ampliado (que inclui o varejo outros segmentos do Atacado ou "Atacarejo") apresentou em agosto de 2025 um crescimento de 1,3%, superando tanto o crescimento médio do Brasil (0,9%) quanto do Sudeste (0,3%).

Além do destaque no crescimento mensal, o varejo ampliado capixaba também superou o desempenho do Sudeste e do Brasil no crescimento acumulado no ano e em 12 meses, o que pode indicar o forte desempenho do segmento no estado.

Variação do Volume de Vendas do Varejo Ampliado (%), ES, em Agosto de 2025

	Mensal ¹ ago/25 - jul/25	Interanual ago/25 - ago/24	Acumulado ano jan/25 a ago/25 ²	Acumulado 12 meses ²
Brasil	0,9	-2,1	-0,4	0,7
Sudeste (média)	0,3	-2,6	-0,8	-0,1
Espírito Santo	1,3	-0,5	2,2	2,8

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES
Nota: (1) valores com ajuste sazonal. (2) os valores são calculados em comparação ao mesmo período do ano passado.

Na comparação entre agosto 2025 e agosto de 2024 do volume de vendas do varejo ampliado, o Espírito Santo também teve desempenho melhor que o Brasil e o Sudeste, apesar da leve queda de -0,5%, em comparação ao Brasil (-2,1%) e ao Sudeste (-2,6%).

O Espírito Santo registrou um crescimento de 2,2% no volume de vendas do varejo no acumulado até agosto de 2025, superando as variações observadas no Brasil (-0,4%) e na região Sudeste (-0,8%).

varejo ampliado, ocupando a sétima posição entre os estados com maior crescimento em agosto. No contexto regional, foi o segundo estado com o melhor desempenho da região Sudeste.

Consequentemente, o ES se destacou no

Variação do Volume de Vendas do Varejo Ampliado (%), por Segmento, ES, em Agosto de 2025

	Interanual (ago/25 – ago/24)	Acumulado no ano (jan/25 a ago/25)	Acumulado 12 meses
Veículos, motocicletas, partes e peças	-1,7	-5,8	-2,0
Material de construção	-16,9	2,8	0,8
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	16,4	23,4	14,9

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Em agosto de 2025, o setor de atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo se destacou com forte crescimento: 16,4% na comparação com o mesmo mês de 2024 e 23,4% no acumulado do ano. Por outro lado, o segmento de veículos, motocicletas, partes e peças apresentou retração de -1,7% na variação interanual e -5,8% no acumulado de 2025.

Já o setor de material de construção mostrou crescimento mais moderado: 2,8% no acumulado do ano e 0,8% nos últimos 12 meses, sugerindo um movimento de recuperação para os próximos meses. No entanto, apresentou queda de -16,9% na variação interanual.

Índice do Volume de Vendas no Comércio Varejista Ampliado (em pontos), por Segmento, ES, em Agosto de 2025

	2022	2023	2024	2025
Veículos, motocicletas, partes e peças	104,6	127,9	141,2	138,8
Material de construção	108,1	139,9	119,9	99,6
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	104,0	112,7	113,9	132,5

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Destaca-se que o índice do volume de vendas do atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo atingiu o patamar de 132,5 pontos em agosto de 2025. Com altas consecutivas no índice, trata-se do maior volume de vendas do setor no mês de agosto desde 2022, ano em que estão disponíveis dados para o comércio varejista ampliado, especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo no estado.

Esses resultados consolidam a liderança do atacado especializado em produtos alimentícios para o varejo ampliado do Espírito Santo, evidenciando a resiliência do setor em relação a outros segmentos do varejo ampliado capixaba.

O que está acontecendo?

Em agosto de 2025, o varejo capixaba registrou volume de vendas de -1,2% em relação a junho, acompanhando o comportamento observado no Sudeste (-0,3%).

Apesar da retração em agosto, as vendas mensais do varejo capixaba continuam apresentando um volume superior às de 2024.

Em agosto 2025, o volume de vendas do varejo capixaba foi 1,8% superior ao volume de vendas de agosto de 2024. Ou seja, no acumulado do ano, o comércio capixaba segue crescendo.

O varejo ampliado capixaba tem se destacado ao apresentar um crescimento consistente, em relação ao acumulado no ano de 2025, o crescimento foi de 2,2%

Esse tipo de variação é comum e faz parte do ciclo natural do varejo, que pode crescer ou recuar de um mês para outro, por questões sazonais, como ausência de grandes datas promocionais no período.

Além do varejo (restrito) do ES, o varejo ampliado (que inclui outras atividades atacadistas), também tem se destacado ao apresentar um crescimento acelerado e consistente em 2025. Em agosto, a taxa de crescimento do varejo ampliado chegou a 1,3% em relação a julho de 2025, já em relação ao acumulado no ano de 2025 o crescimento foi de 2,2%.

No entanto, o crescimento do varejo e varejo ampliado não tem ocorrido em todos os setores. Por exemplo, enquanto os segmentos de Tecidos, vestuário e calçados e de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos têm crescido de forma consistente, o segmento de Livros, jornais, revista e papelaria está retraindo.

A manutenção da confiança dos consumidores nos últimos três anos, conforme indica o Índice de Intenção de Consumo das Famílias capixabas na zona otimista (acima de 100 pontos),¹ aliada ao resultado de ramos como Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos e Tecidos, vestuário e calçados podem ter influenciado os resultados positivos.

O desempenho posiciona o estado como protagonista no panorama do comércio da região pela perspectiva do varejo.





Opinião do Empresariado Capixaba

Para esta edição do relatório da PMC, falamos com **Édson Wander de Souza, Sócio-diretor Grupo Prenda Shop**, compartilhou suas impressões sobre o desempenho recente do comércio varejista e as estratégias que têm garantido resultados positivos para o negócio. Segundo ele, mesmo em um cenário de estabilidade nas vendas do mercado em geral, iniciativas como o fortalecimento do marketing digital, o treinamento das equipes e ações de fidelização têm contribuído para impulsionar o crescimento e reforçar o relacionamento com os clientes.

“A gente está com uma expectativa positiva de crescimento nas vendas neste período, em torno de 10% em relação ao mesmo período do ano passado.

Entre os fatores que estão impulsionando esse resultado, destacamos o investimento mais forte em marketing, especialmente o digital, que tem trazido um retorno muito bom, e também o treinamento das equipes de atendimento e vendas.

Além disso, estamos apostando em estratégias de fidelização, como o cashback, que estimula o cliente a voltar e comprar novamente com desconto. Acreditamos que isso deve gerar resultados bastante satisfatórios e, principalmente, reforçar a experiência do cliente dentro da loja.

Entre os fatores que estão impulsionando nosso resultado, destacamos o investimento mais forte em marketing, especialmente o digital

Nosso foco tem sido fazer com que o consumidor se sinta realmente bem atendido, confortável e valorizado. Esse cuidado é essencial para diferenciar o comércio físico da concorrência digital, que é cada vez mais forte. Por isso, temos trabalhado para oferecer facilidades, como trocas ágeis e um ambiente de compra agradável.

Enquanto o mercado em geral ainda mostra certa estabilidade, sem grandes crescimentos, o nosso desempenho vem se destacando justamente por causa dessas iniciativas, o atendimento qualificado, o investimento em marketing e a aposta em estratégias que aproximam o cliente da loja física.”



Tendência internacional no comércio: Fidelização via cashback e recompra contínua

O uso do **cashback como ferramenta de fidelização** vem se fortalecendo no varejo urbano. Inicialmente adotado por grandes players em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, o mecanismo já é implementado por muitos lojistas, que passaram a devolver parte do valor da compra para o consumidor como crédito para a próxima aquisição. Essa prática cria um efeito de incentivo imediato, estimulando que o cliente volte a comprar em curto espaço de tempo.

O funcionamento é simples, mas poderoso: o cliente realiza uma compra, recebe parte do valor de volta e tende a utilizá-lo em uma nova aquisição, repetindo o ciclo. Além de aumentar a frequência de compras, essa abordagem promove **engajamento constante** com a marca, pois o consumidor passa a acompanhar ofertas, promoções e novidades para aproveitar melhor os créditos disponíveis.

Essa estratégia tem sido explorada tanto por grandes redes quanto por lojistas menores, incluindo supermercados, lojas de roupas e e-commerces. A integração do cashback a apps de pagamento e cartões virtuais permite que os lojistas **personalizem ofertas**, ajustem promoções para diferentes perfis de clientes e acompanhem de perto o comportamento de consumo, aumentando o ticket médio e a fidelização.

Além disso, o cashback explora a **psicologia da recompensa imediata**, incentivando compras recorrentes e, muitas vezes, impulsivas. Ao mesmo tempo, os consumidores sentem que

estão “ganhando algo” a cada compra, criando percepção de valor e aumentando a satisfação com a experiência de compra. É uma estratégia que reforça o vínculo entre cliente e marca, mantendo o consumidor engajado em um ciclo contínuo de consumo.

Essa tendência evidencia que, mesmo em um cenário econômico desafiador, é possível estimular o consumo de forma estratégica. O cashback não apenas fortalece a fidelização, mas também cria oportunidades para lojistas de todos os portes inovarem em ofertas e experiências de compra, garantindo que o consumidor permaneça ativo e conectado à marca de maneira constante e previsível.

Mesmo em um cenário econômico desafiador, é possível estimular o consumo de forma estratégica



Notas Metodológicas

* A PMC é conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), reunindo informações sobre o volume de vendas nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja atividade principal é o comércio varejista.

* A divulgação a partir de janeiro 2023 da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) foi após uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significa também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reúne uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.

* A série do varejo ampliado conta, a partir de janeiro de 2023, com uma atividade a mais. Assim, além de Veículos, motos, partes e peças e Material de construção, é apresentado resultado para o setor de Atacado especializado em alimentícios, bebidas e fumo. Por enquanto, essa série será apresentada somente na comparação interanual.

* Indicador Comércio Ampliado: além dos segmentos tradicionais do comércio restrito, inclui os segmentos de veículos e materiais de construção e, a partir de janeiro de 2023, o de Atacado especializado em alimentícios, bebidas e fumo;

* Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) são disponibilizados mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);

* O indicador de "Volume de Vendas" resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos por atividade e unidade de federação;

* O IBGE ainda não fornece os dados estaduais da comparação mensal por atividades;

* Os dados são divulgados com 2 (dois) meses de defasagem e poderão sofrer atualizações na divulgação seguinte;

¹ Disponível em: <<https://portaldocomercio-es.com.br/wp-content/uploads/2025/08/ICF-agosto2025-1.pdf>>.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittle | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Samuel O. Cabral : João Guimarães : Ryan Procopio : Giulia Ortega | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br